



RELATÓRIO TÉCNICO Nº 011/NI/GEFRON – 01/08/2022

DATA: 01/08/2022

ASSUNTO: Precificação de entorpecentes;

ORIGEM: NI/GEFRON e DEFRON;

INTERASSADO: Justiça Criminal;

A cocaína e seus derivados entram em nosso Estado principalmente através das cidades bolivianas situadas na linha de fronteira, tais como: San Matias, San Ignacio de Velasco, San Vicente, Las Petas, Ascencion e Barbicho, que também são receptoras de veículos roubados e furtados no Brasil e que servem como moeda de troca para a aquisição de produtos ilícitos, especialmente drogas.

Como rotas utilizariam a BR 070 (Cáceres/MT - San Mathias/BO), MT 265 (Porto Esperidião/MT), MT 473 (região do Matão em Pontes e Lacerda/MT), MT 199 (Vila Bela da Santíssima Trindade/MT) e demais estradas vicinais conhecidas por “cabriteiras” existentes ao longo da linha de fronteira.

O Comando Vermelho – MT, principal responsável pelos roubos de veículos com a utilização de sequestro e cárcere privado das vítimas estariam levando todos os veículos produtos de crime para a Bolívia, fins serem trocados por dinheiro, drogas, armas e/ou munições, que ao retornarem para o Brasil servem para promover o crime e fortalecer a facção criminosa.

Principalmente os pequenos traficantes recebem a droga como pagamento do veículo produto de ilícito e a transporta para o Brasil, onde ela é “batizada” para aumentar a quantidade e conseqüentemente, majorar a lucratividade.

Na Bolívia, o pagamento por veículos roubados/furtados no Brasil geralmente são efetivados com peças de pasta base de cocaína que custam em média o valor de U\$ 1.800 a U\$ 2.500 cada kg, conforme quantidade abaixo:





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

2/7

VEÍCULOS	QUANTIDADE
Caminhão e Trator	05 a 10 peças
Caminhonetes Diversas	05 a 06 peças
Toyota Hilux e SW4	10 a 12 peças
Motocicletas	0,5 a 01 peça
Automóveis de Passeio	02 a 03 peças
Toyota Corolla e FiatToro	04 peças

Fonte: Dados GEFRON

Na Bolívia, quando a droga não é trocada por veículos roubados/furtados, a mesma é negociada com valores em dólar, variando conforme a qualidade do entorpecente.

VALORES DA DROGA NA BOLÍVIA	
TIPO DE DROGA	VALOR (KG)
Cloridrato de cocaína	U\$ 3.500
Pasta base de cocaína	U\$ 2.500
Maconha Skank	U\$ 500
Maconha	U\$ 150

Fonte: Dados GEFRON

Na Brasil, os valores aproximados citados abaixo variam conforme a qualidade da droga, levando também em consideração a distância e a logística empregada para chegar até o seu destino final.

VALORES DA DROGA NOS MUNICÍPIOS DE FRONTEIRA	
TIPO DE DROGA	VALOR (KG)
Cloridrato de cocaína	R\$ 20.000,00
Pasta base de cocaína	R\$ 14.000,00
Maconha Skank	R\$ 4.000,00
Maconha	R\$ 1.500,00

Fonte: Dados GEFRON





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

3/7

Para chegar ao valor médio aproximado de cada quilo de droga comercializado na capital de Mato Grosso e em outros Estados da Federação, foi solicitado informações aos Policiais do GEFRON, Agentes da Polícia Federal, Policiais de Goiás e do Rio de Janeiro.

VALORES DA DROGA NA CAPITAL DE MATO GROSSO	
TIPO DE DROGA	VALOR (KG)
Cloridrato de cocaína	R\$ 22.000,00
Pasta base de cocaína	R\$ 16.000,00
Maconha Skank	R\$ 5.000,00
Maconha	R\$ 1.600,00

Fonte: Dados GEFRON

VALORES DA DROGA EM OUTROS ESTADOS (GRANDES CENTROS)	
TIPO DE DROGA	VALOR (KG)
Cloridrato de cocaína	R\$ 30.000,00
Pasta base de cocaína	R\$ 22.000,00
Maconha Skank	R\$ 12.000,00
Maconha	R\$ 2.500,00

Fonte: Dados GEFRON

Conforme o Boletim de Monitoramento de Preços de Drogas Ilícitas: Lições apreendidas na Colômbia e possíveis desafios do Brasil realizado pelo Centro de Excelência para a Redução de Oferta de Drogas Ilícitas (CdE) – Março de 2022, “... devido à ilegalidade da operação, os mercados de drogas ilícitas do mundo estão em constante mudança e adaptação, atualizando constantemente sua localização e modelos de negócios nos níveis internacional e local (organizações criminosas, traficantes de drogas e grupos armados ilegais, entre outros), para os quais geram novas estratégias constantemente a fim de garantir sua sustentabilidade em condições de clandestinidade”. (CdE, 2022 – pág. 12)

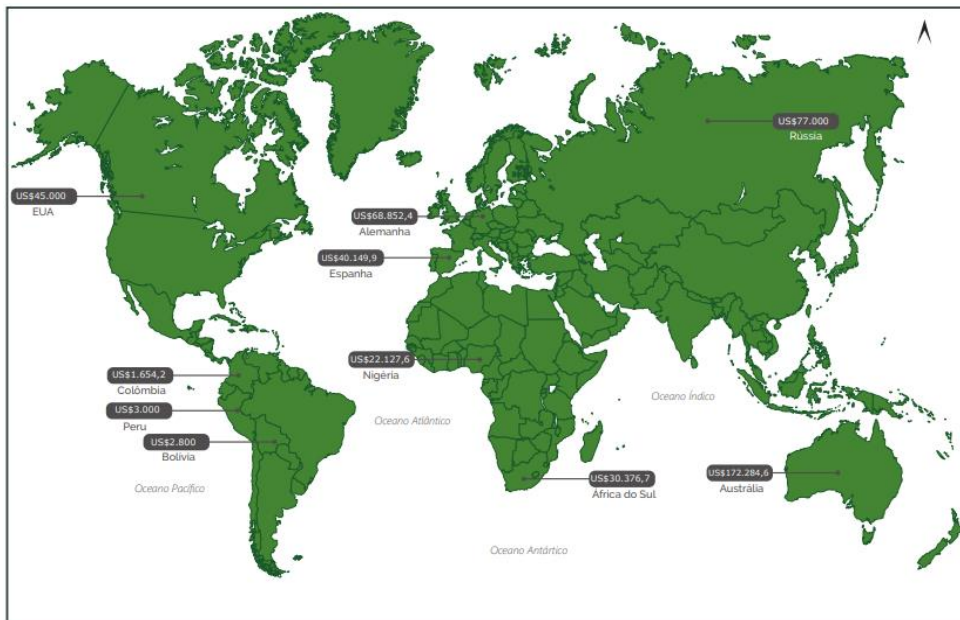
A extensão territorial do Brasil torna-se um dos desafios para a coleta de informações referente valores, além de considerar os obstáculos naturais ou





conjunturais, o que aumenta substancialmente o preço das drogas ilícitas e os preços geralmente mostram uma grande disparidade entre as diferentes regiões geográficas. Pode-se verificar que existe uma variação consideravelmente grande no preço de 1 kg de cocaína entre os países produtores, nos EUA e em alguns países da Europa, África e Ásia, existindo também grande variação de preços nas diferentes Unidades da Federação do Brasil.

MAPA DE EXEMPLOS DE VARIAÇÕES NO PREÇO DE 1 KG DE COCAÍNA



Elaboração: CdE
Fonte: Dados - UNODC

MODUS OPERANDI E LOGÍSTICA EMPREGADOS NO TRÁFICO DE DROGAS

Para trazer os produtos ilícitos para o território brasileiro, principalmente drogas, os traficantes utilizam diversos *modus operandi*, tais como: veículos, motocicletas, caminhões, táxi, ônibus, embarcações ou usando pessoas conhecidas por “mulas humanas” para transportar o entorpecente, seja na modalidade a pé, com cápsulas no estômago e/ou partes íntimas.



ROLINE FERNANDES DE LAET
pjc.mt.gov.br/validacao/ANEX:e64937981f0965283b440d556e06d9732913bbe543b730a84b61dc04f183474d-1659465856356

SESP/DIC202257017A



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

5/7

Na fronteira do Estado de Mato Grosso com a Bolívia, os "Modus Operandi" empregados na prática do crime de tráfico de armas e munições são os mesmos usados no tráfico ilícito de drogas, haja vista que as armas vindas do país vizinho geralmente são utilizadas para fazerem a segurança da droga, fins se protegerem de possíveis roubos efetuados por grupos conhecidos como "arrochadores".

Para o transporte de grandes carregamentos de drogas, as quadrilhas geralmente utilizam a modalidade do tráfico aéreo, seja por meio de arremessos ou aterrissagem da aeronave usando pistas de pouso clandestinas em fazendas localizadas na região de fronteira pagando entre R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) a R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) por viagem, no entanto, quando o vôo é realizado para regiões mais distantes de Mato Grosso, o valor varia entre R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) a R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

Em relação a logística usada para o transporte na modalidade terrestre de aproximadamente 500 kg (quinhentos quilos) de drogas da Bolívia até os municípios da linha e/ou faixa de fronteira de Mato Grosso, o "Chefe da Logística" cobraria aproximadamente R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), o qual terceirizaria o serviço pagando cerca de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para o "Gerente da Logística" contratar as pessoas para realizar o trabalho e deixar o entorpecente no local combinado.

Os "mulas humanas" que utilizam a modalidade a pé (caminhada), bicicletas ou motocicletas cobrariam entre R\$ 300,00 (trezentos reais) a R\$ 400,00 (quatrocentos reais) por cada quilo de droga transportado.

Os olheiros conhecidos como "Pulas" ganhariam cerca de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) a R\$ 3.000,00 (três mil reais) para ficar em locais predeterminados observando a movimentação policial.

Já o transporte para outras regiões e/ou Estados seriam cobrados aproximadamente R\$ 1.000,00 (um mil reais) por cada quilo transportado em automóveis e utilitários e cerca de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para o transporte de carregamentos de drogas em caminhões e/ou carretas.





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

6/7

Embora em Mato Grosso, o Comando Vermelho - CV seja a ORCRIM mais atuante, o Primeiro Comando da Capital - PCC também estaria em atividade e utilizando a fronteira da Bolívia com Mato Grosso para o escoamento de grandes carregamentos de drogas e armas, fato este confirmado em várias apreensões realizadas pelo GEFRON e Polícia Federal, no entanto, essa ORCRIM não utiliza veículos produtos de ilícitos como moeda de troca para obtenção de drogas.

Membros do PCC estariam atuando fortemente no tráfico internacional de drogas na Bolívia, onde juntamente com colombianos seriam proprietários de vários laboratórios de cristalização para transformação da pasta base em cloridrato de cocaína e utilizariam a fronteira de Mato Grosso para transportar essa droga do país vizinho para o Brasil, visando o abastecimento interno e exportação para países da Europa, Ásia e África, principalmente através do Porto de Santos/SP.

O Grupo Especial de Segurança de Fronteira – GEFRON tem atuado fortemente na repressão aos crimes transfronteiriços, principalmente na apreensão de drogas que a cada ano tem aumentado positivamente seus índices de combate.

Drogas Apreendidas pelo GEFRON					
Drogas/Kg	2019	2020	2021	*2022	Total
Cloridrato	4.145,878	6.505,255	8.820,763	6.021,353	25.493,250
Pasta Base	2.208,827	7.017,226	3.450,697	3.204,742	15.881,490
Maconha	26,944	836,277	2.065,652	42,058	2.970,670
Total	6.381,649	14.358,760	14.337,112	9.227,153	44.345,670

Fonte: SROP BI-RAC da SESP/MT – Ano *2022 (janeiro/22 a julho/22)

No período de janeiro de 2019 a julho de 2022, o GEFRON apreendeu em ações isoladas e/ou operações conjuntas com a Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Delegacia Especial de Segurança de Fronteira, Canil Integrado de Fronteira, Polícia Judiciária Civil e Polícia Militar, a quantia de 44.345,670 Kg (quarenta e quatro mil, trezentos e quarenta e cinco quilos e seiscentos e setenta gramas) de drogas, atuando em vários municípios do Estado de Mato Grosso e em conjunto inclusive com forças de segurança de outros Estados brasileiros.





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

7/7

Fábio Ricas de Araújo – Ten Cel PM
Coordenador do GEFRON

Dr^a Bruna Caroline Fernandes de Laet
Delegada de Polícia da DEFRON

ROLINE FERNANDES DE LAET
pjc.mt.gov.br/validacao/ANEX:e64937981f0965283b440d556e06d9732913bbe543b730a84b61dc04f183474d-1659465856356

SESPDIC202257017A

GEFRON
GRUPO ESPECIAL DE
SEGURANÇA DE FRONTEIRA



SESP
SECRETARIA DE ESTADO
DE SEGURANÇA PÚBLICA

ADMINISTRAÇÃO SESP +55 65 3613-5535/5573 FAX
COORDENADOR +55 65 9605-6952 / ADJUNTO+55 65 8468-2397
BASE OPERACIONAL EM PORTO ESPERIDIÃO +55 65 3225-1492/1490/0800 646 1402



Assinado com senha por FABIO RICAS DE ARAUJO - COORDENADOR / CGESF - 02/08/2022 às
14:38:42.
Documento Nº: 3472579-8776 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3472579-8776>

